



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

FNDCT
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

APÊNDICE I - PROJETO INTEGRADOR

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO - IEMA
IEMA PLENO SÃO LUÍS - CENTRO

Cultura Popular na Olimpíada Literária do IEMA na Mesorregião Norte do Maranhão



*Imagem: Bumba Meu Boi, acrílica sobre tela, 2021. Visualização:

<https://centrocultural.mpma.mp.br/2021/12/09/mostra-homenagem-dila/>, acesso em 22 de fevereiro de 2023.
Pintura de Dila (1939-2022), artista *naif* maranhense, que costuma retratar a Cultura Popular. Possui painel azulejar no aeroporto e painéis de arte pública em São Luís.

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Linguagens, Códigos e Suas tecnologias
Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e
Base Técnica.

São Luís
2023



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



SUMÁRIO

1	JUSTIFICATIVA	3
2	OBJETIVOS	5
2.1	Geral	5
2.2	Específicos	5
3	COMPETÊNCIAS	5
4	METODOLOGIA	6
5	CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PROJETO INTEGRADOR.....	10
6	PUBLICO ALVO	10
	REFERÊNCIAS	11

[Handwritten signature]



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

FNDCT
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1 JUSTIFICATIVA

O Projeto Integrador é uma proposta pedagógica definida no projeto pedagógico da escola, ele visa contribuir com o processo de formação integral dos estudantes, ao viabilizar seu protagonismo onde os próprios definam, planejem e executem projetos que possam modificar a realidade que os cerca. O Projeto Integrador, portanto, visa à articulação de saberes das diversas áreas do conhecimento em torno de problemas e temas de pesquisa ou de intervenção, ou seja, a interligação entre os diferentes componentes curriculares tanto da Base Nacional Curricular Comum - BNCC quanto da Base Técnica – BT.

A presente proposta pedagógica para o Projeto Integrador tem como principal temática a Diversidade Cultural, mas também contempla e articula as dimensões do Trabalho, da Ciência e da Tecnologia, sua finalidade principal é a de auxiliar toda a comunidade escolar da Rede IEMA, em particular os alunos, na tarefa de compreender como a linguagem e as diferentes áreas do conhecimento atuam na construção de sua identidade, de modo mais específico, como as manifestações da **Cultura Popular** maranhense contribuem para a formação dessa identidade e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da cultura em uma comunidade.

A escolha da referida temática teve como questão norteadora o caráter transversal do tema **Cultura Popular**. Nesse contexto, questiona-se: **Como as diferentes manifestações da linguagem (o idioma, as artes visuais, as artes cênicas, a dança, os movimentos, a música, a culinária, o trabalho) atuam na valorização e manutenção da Cultura Popular de um povo, de uma comunidade?**

Para as possíveis respostas, buscamos fundamentação em diferentes documentos, em especial nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, os quais orientam que:

[...] as regiões brasileiras têm características culturais bastante diversas e que a convivência entre grupos diferenciados nos planos social e cultural muitas vezes é marcada pelo preconceito e pela discriminação. O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a conhecer a riqueza representada por essa diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, investindo na superação de qualquer tipo de discriminação e valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade (BRASIL, 1998, p. 89).

A respeito da dimensão da cultura,

Entendemos cultura como o processo de produção de símbolos, de representações, de significados e, ao mesmo tempo, prática constituinte e constituída do/pelo tecido social, norma de comportamento dos indivíduos numa sociedade e expressão da organização política dessa sociedade, no que se refere às ideologias que cimentam o bloco social (GRAMSCI, 1991).

Nesse contexto, há de se considerar que



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

FNDCT
Fundação Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

as diferentes linguagens constituem-se como alicerce da “capacidade humana de articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade” (PCNEM, p. 125)

Dessa forma, entendemos que a nossa identidade, tanto pessoal quanto social, somente pode ser constituída nas e pelas relações com outras pessoas e a interação com as diferentes culturas, por isso é importante oportunizarmos meios de conhecer elementos que permeiam a vivência cultural de nosso povo, reconhecê-los e valorizá-los.

Assim, é necessário compreender que todas as diferentes linguagens, nesta perspectiva, “são frutos de expressões culturais de um povo, de suas crenças, mitos, lendas, cantos, danças, construídas ao longo de sua história, muitas vezes, até como forma de resistência e luta frente à globalização e ao consumo de outras culturas.

[...] a cultura brasileira é plural, o que significa que não podemos pensar que apenas um grupo social, uma região, um modo de falar, um tipo de música é mais importante que outros tantos que coexistem num país tão grande e tão rico em suas várias culturas como é o Brasil (MURRIE, 2006, p. 32)

Nesse aspecto, o Brasil, representado por suas regiões, possui uma riqueza inigualável, no que se refere à pluralidade cultural, e por isso mesmo precisamos fortalecer nas escolas a busca por uma identidade local, regional e nacional. Particularmente, no Maranhão, nossa maior riqueza vem das manifestações culturais as quais nos identifica e nos diferencia no cenário nacional e mundial.

A partir desse pressuposto, pensamos no desenvolvimento do Projeto Integrador “**Cultura Popular na Olimpíada Literária do IEMA**” por entendermos que através dessa ação poderemos contribuir para a compreensão dos sujeitos envolvidos sobre ser necessário “valorizar todas as formas de manifestação cultural de um povo como forma de manter viva sua ideologia, história, sua identidade, dentro dos preceitos da liberdade de expressão, característica da democracia” (BOURDIEU, 1989, p.42).

Considerando-se que as diferentes linguagens (o idioma e suas variações, orais e escritas, o corpo e o movimento, o teatro, a dança, as artes visuais, a música, seus, sua culinária, usos e costumes) constituem-se em verdadeiros objetos de conhecimentos e poderosos instrumentos para a apropriação de qualquer cultura,



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

FNDCT
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

particularmente no espaço escolar, é que apresentamos essa proposta pedagógica em forma de projeto integrador.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Promover a interação sobre a **Cultura Popular** entre os estudantes, contribuindo para a preparação dos mesmos na produção da escrita criativa para a 1ª Olimpíada Literária do IEMA. Neste contexto, exercitando o trabalho em grupo, integrando áreas de conhecimento e a vivência de toda a comunidade escolar (alunos, professores, coordenadores, funcionários e corpo administrativo). Colaborando com a difusão do conhecimento e a troca de experiências.

2.2 Específicos

- Contribuir com a contextualização da aprendizagem;
- Estimular a criatividade;
- Promover autonomia na aprendizagem e o protagonismo nos conhecimentos adquiridos;
- Compreender como as diferentes linguagens contribuem para a valorização da Cultura Popular Maranhense e suas manifestações junto à comunidade;
- Identificar os elementos do folclore brasileiro e maranhense, enquanto identidade de um povo, através das diversas formas de linguagem;
- Desmistificar preconceitos acerca do Bumba Meu Boi, Cacuriá, do Tambor de Crioula, dentre outras atividades artístico culturais;
- Reconhecer nas toadas de bumba-meu-boi as diferentes variantes linguísticas como forma de consolidação identitária;
- Valorizar a própria identidade através da diversidade cultural, respeitando aspectos do sincretismo religioso presente no festejo do Divino Espírito Santo;
- Reconhecer a importância de valorizar as vivências significativas na construção identitária do povo latino americano.

3 COMPETÊNCIAS

Para subsidiar esses objetivos, é necessário considerar as seguintes competências:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais), mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Aluz



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

FNDCT
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo) político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
7. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4. METODOLOGIA

Além das pesquisas bibliográficas, o projeto utilizará as pesquisas de campo como forma de fundamentar suas ações. **Cada grupo de pesquisa deverá detalhar em seu planejamento suas atividades com datas e horários, no final de seu cronograma.** Os mesmos serão discutidos e incluídos no Calendário Escolar junto às atividades da escola.

Para o desenvolvimento do projeto, a temática será dividida em Grupos de Trabalho (GT) criados nas áreas de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Base Técnicas e seus respectivos componentes curriculares, conforme o exemplo:

efuz



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES



GT 1 – Concurso de Conto: direcionar aulas sobre a produção do conto enquanto categoria literária, fomentando o tema “A Cultura Popular Maranhense”.

Disciplina: Língua Portuguesa, Redação e Literatura

Responsáveis:

GT 2 – A música popular maranhense que referencia o nosso folclore.

Disciplina: Arte (música ou dança).

Responsável:

GT 3 – Pesquisar vida e obra de personalidades norte americanas e latino-espanholas, reconhecidas como agentes de valorização da cultura popular, para a construção de uma identidade nacional. Ex: Espanhóis, com Nestor Garcia Canclini, Diego Rivera e Frida Kahlo e/ou Inglês em Anthony Seeger e Stuart Hall.

Disciplina: Língua Espanhola e Língua Inglesa.

Responsáveis:

GT 4 – “Vem Cacuriar o IP”.

Disciplina: (Educação Física, Arte (Dança ou Teatro) .

Responsáveis:

GT 5 – As lendas maranhenses.

Disciplina: História, Sociologia e Filosofia

Responsáveis:

GT 6 – Artistas plásticos que retratam a Cultura Popular.

Disciplina: Arte (Artes Visuais)

Responsáveis:

BASE TÉCNICA

GT 7 – Base Técnica (Ex: Gastronomia).

Disciplina: Componente Curricular da Base Técnica (Ex: comidas típicas e suas origens e ancestralidades)

Responsáveis:

EXEMPLO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

GRUPO 1: CONCURSO DE CONTO “A Cultura Popular Maranhense”

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?	QUANDO
Sensibilizar os alunos quanto à temática e à formação do grupo de pesquisa;	Esclarecer etapas do projeto.	Professor (a) responsável	Sala de aula	

efaz



Pesquisar sobre as manifestações da Cultura Popular maranhense;	Por meio de excursão pesquisadora, entrevistas, visitas, registros	Alunos	Bibliotecas	
Conduzir os alunos aos Centros de Cultura: para pesquisa de campo.	Visita guiada.	Professor (a) responsável	Centros Culturais/Museus:	
Conhecer o gênero textual conto, seus elementos e sua estrutura tipológica	Aulas expositivas Leituras de contos	Alunos Professor (a) responsável	Sala de aula	
Produzir contos a partir da temática do projeto e das pesquisas realizadas	Oficinas de produção de texto	Alunos Professor (a) responsável	Sala de aula	

GRUPO 2 - A música popular maranhense que referênci o nosso folclore

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?
Valorizar a cultura local, reconhecendo o patrimônio linguístico usado na música da Cultura Popular; Valorização artística, fruição e reconhecimento dos artistas locais, construindo uma relação de responsabilidade com o nosso patrimônio imaterial vivo.	Produção de vídeos cantando ou tocando trechos das músicas	Professor (a) responsável	Na Escola, nas sedes de Bumba Meu Boi.
ATIVIDADES			DATA
Recrutamento dos alunos			
Socialização do projeto			
Pesquisa bibliográfica para fundamentação dos repertórios			
Teoria e prática para a produção dos vídeos			
Exibição de vídeos/documentários			
Entrevistas com personalidades da música popular maranhense			
Ensaios musicais			
Gravação dos vídeos			
Socialização dos Vídeos			

GRUPO3 - Personalidades americanas e latinas como agentes de valorização da cultura popular, para a construção de uma identidade local e nacional

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?
--------	-------	-------	-------

Handwritten signature



Reconhecimento da importância de valorizar as vivências significativas na construção identitária do povo latino e norte americano.	Pesquisas em diversas fontes sobre personalidades ilustres de reconhecido valor na formação das identidades culturais em questão.	Professor (a) responsável	Sala de aula
ATIVIDADES			DATA
Apresentação visando adesão ao projeto;			
Divisão de equipes com seus respectivos temas de pesquisa;			
Planejamento das etapas de execução das pesquisas;			
Desenvolvimento das etapas de pesquisas;			
Acompanhamento e orientação do material pesquisado;			
Elaboração e organização das apresentações;			
Ensaios da dinâmica das apresentações;			
Ajustes e revisão dos trabalhos;			
Culminância de área e avaliação (Formação de mesas redondas com representantes das equipes para apresentação dos resultados).			

GRUPO4 – TEM CACURIÁ NO IP

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?
Para desmistificar pré conceitos acerca do Cacuriá	Elaboração de um documentário com entrevistas, produção de vídeos e um espetáculo de Cacuriá.	Professor (a) responsável Alunos (40 alunos: 20 meninos e 20 meninas)	Casas de cultura, Bibliotecas e internet.
ATIVIDADES			DATA
Recrutamento dos alunos			
Socialização do projeto			
Pesquisas em bibliotecas e internet			
Visita ao Laborarte			
Visita ao Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho			
Entrevistas com personalidades			
Socialização dos dados coletados			
Oficinas de Cacuriá			
Elaboração coreográfica			
Ensaios			
Apresentação da dança pelos alunos			

GRUPO5 - As lendas maranhenses e Artistas plásticos que retratam a Cultura Popular

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	ONDE?
- Para identificar e apreciar as lendas maranhenses - Para conhecer os artistas visuais que retratam a Cultura Popular	Elaboração de contações de estórias sobre lendas, produção de vídeos. Vistas a museus e entrevistas	Professor (a) responsável	Museus, galerias, casas de cultura Bibliotecas e internet.

Handwritten signature



Sesc

iema
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

GOVERNO DO
MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

CNPq

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

FNDCT
Fundação Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ATIVIDADES	DATA
Recrutamento dos alunos	
Socialização do projeto	
Aulas voltadas para o tema	
Pesquisas em bibliotecas e internet	
Visita ao Centro de Cultura e bibliotecas, reunindo acervos bibliográficos e selecionando contos.	
Entrevistas com personalidades contadoras de histórias	
Socialização dos dados coletados	
Ensaios	
Apresentação das contações	

5. CRONOGRAMA DAS AÇÕES DO PROJETO INTEGRADOR

AÇÕES/GRUPO DE TRABALHO	1º SEMESTRE 2023					
		fev	mar	abr	mai	jun
GT1 -						
GT2 -						
GT3 -						
GT4 -						
GT5 -						
GT6 -						
GT7 -						
GT8 -						
GT9 -						
GT10 -						

6. PÚBLICO ALVO

Estudantes de todas as séries dos IEMAs da Mesorregião Norte do Maranhão:

Mesorregião do Norte Maranhense	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), com a participação de alunos do Ensino Médio Regular e de Cursos Técnicos Profissionalizantes Integrados ao Ensino Médio.	<u>Axixá</u>
		<u>Bacabeira</u>
		<u>Cururupu</u>
		<u>São Vicente Ferrer</u>
		<u>Santa Helena</u>
		<u>São José de Ribamar</u>
		<u>São Luís (IP São Luís, Rio Anil, Gonçalves Dias, Bacelar Portela Tamancão e Itaqui</u>
		<u>Bacanga)</u>
		<u>Tutóia</u>
		<u>Viana</u>
		<u>Vargem Grande</u>



Imagem: Pintura da artista Dila no muro da TV São Luís. Fonte: Francisca da Silva Costa, em outubro de 2017.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. A identidade e a representação: elementos para uma reflexão crítica sobre a ideia de região. In: **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

BRASIL. MEC Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.

COSTA, Francisca da Silva. **Cultura Popular**. In: Arte, Cultura e Sociedade. Acesso: <https://culturaysociedade.blogspot.com/2023/04/cultura-popular.html>, visualizado em 15 de abril de 2023.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.v

Orientações curriculares para o ensino médio. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (volume 1).

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de Termos Literários**. São Paulo: Cultrix, 2004.

MURRIE, Zuleika de Felice (coord.). **Linguagens, códigos e suas tecnologias - livro do estudante: Ensino Médio** — 2. ed. — Brasília: MEC: INEP, 2006.

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM. Ministério da Educação, 2000

TAVARES, Hênio. **Teoria Literária**. 11ªed. Rev. e Atual. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Villa Rica, 1996.